

CONSELHO DE TURISMO DO POLO AGRESTE TRAIRI
ATA DA XXV REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO

DATA: 23/08/2019

LOCAL: Centro Pastoral - Tangará

1 **PAUTA:** Aprovação da Ata da 24º Reunião ordinária do Conselho de Turismo
2 do Polo Agreste Trairi; Apresentação do Inventário Turístico do Município de
3 Tangará; Apresentação do PRT Integrado; Formalização das Instancias de
4 Governança.

5 **MEMBROS PRESENTES:** Representante da **Secretaria do Turismo do RN**,
6 Sra. Solange Araújo Portela; Representante do Poder Público do Município de
7 **Santa Cruz**, Sra. Marcela Pessoa de Souza; Representante do Poder Público
8 de **Campo Redondo**, Sr. Ivanildo Monteiro; Representante do **Banco do**
9 **Nordeste**, Sr. José Carlos Martins Nery; Representante do Poder Público de
10 **Jaçanã**, Sr. Robson Michall Guedes de Oliveira; Representante do Poder
11 Público do Município **Japi**, Sr. Talyson Silva Valdevino; Representante do
12 Poder Público do Município **Pedro Velho**, Sr. Tiago José Deque de Souza
13 Maximo; Representante do Poder Público do Município **Santo Antônio**, Sra.
14 Hemilly Karoline Paiva de Oliveira; Representante do Poder Público do
15 Município **São Bento do Trairi**, Sr. José Jadson dos Santos Silva; Poder
16 Público do Município **São José do Campestre**, Sra. Layane Rayla Pinheiro da
17 Silva; Poder Público do Município **Serra Caiada**, Sra. Denilza da Silva
18 Nascimento; Representante do Poder Público do Município **Serra de São**
19 **Bento**, Sr. Clovis Magdiel Figueiredo do Amaral; Poder Público do Município
20 **Sítio Novo**, Sra. Larissa Layane de Lira Santos; Poder Público do Município
21 **Tangará**, Sr. Jorge Eduardo de Carvalho Bezerra; Representante da Paroquia
22 de Santa Cruz, Sr. Francisco Breno Dantas de Lima; Representante da
23 **COOPERCACHO**, o Sr. Expedito Alexandre Pontes; Representante do IFRN,
24 Sr. Marcio Marreiro das Chagas; Representante do **SEBRAE**, Sr. João Leonel
25 de Albuquerque Pontes; Representante do **SENAC**, Sr. Marcelo Chierelli Milito.
26

27 **MEMBROS AUSENTES:** Banco do Brasil, EMPROTUR, SETHAS/PROART,
28 Poder Público de Monte das Gameleiras, Poder Público de Passa e Fica, Poder
29 Público de Riachuelo, Instituto Cultural Macambirais, UFRN, UERN, APOESC,



30 Associação dos Artesãos de Santa Cruz, Instituto Filhos da Esperança,
31 Câmara de Dirigentes Lojistas de Santa Cruz – CDL.

32 **PARTICIPANTES:** Mércia Motta, Layrane Santos, Yasmin de Souza, Bruno
33 Ferreira, Rafael Augusto, Ana Neri F. Lima, Luiz Gustavo Pereira, João Dantas,
34 Juliana Gomes.

35 Às nove horas, vigésimo terceiro dia do mês de agosto de dois mil e dezenove,
36 estiveram reunidos no Centro Pastoral no município de Tangará/RN, os
37 representantes anteriormente mencionados, para a XXV Reunião Ordinária do
38 Conselho de Turismo do Polo Agreste Trairi. Dando início a Subsecretária de
39 Turismo do Estado, a Sra. Solange Portela agradeceu a receptividade do
40 prefeito junto com sua equipe na organização do evento, a equipe de Santa
41 Cruz na organização do espaço para a realização daquela reunião. Então
42 assim, passou a palavra ao Prefeito Municipal de Tangará, o Sr. Jorge Eduardo
43 de Carvalho Bezerra. O senhor Prefeito agradeceu a presença de todos que
44 compõe o Polo Agreste Trairi, e que Tangará está cada vez mais
45 comprometido com o turismo não apenas dentro do município e sim com toda a
46 região e que o polo possa dar passos largos no desenvolvimento da atividade
47 turística. E que o município de Tangara seja trabalhado para que o visitante
48 não venha apenas para comer o pastel e sim conhecer os nossos atrativos. E
49 desejou uma excelente reunião para todos. Solange Portela, subsecretária
50 informou que a Secretária de Turismo do Estado, a Sra. Ana Maria da Costa
51 não encontra presente devido no dia 22 ter sido o lançamento do filme
52 Bacuraú, na cidade de Parelhas/RN, e que deverá ser exibido a partir do dia
53 29/08 e por isso ela não esta presente. Solange também lembrou que a reunião
54 tinha um ponto importante que era o início do processo de discursão sobre as
55 Institucionalização do Polo, além disso essa semana estiveram em Brasília,
56 Marcela Pessoa, Polo Agreste Trairi, Mauriceia, Costa Branca, Prof.^a Jurema
57 Dantas, Costa das Dunas para um evento onde abordava esse processo das
58 Instancias de Governanças. Solange informou que até 2021 cada Instância de
59 Governança terá seu gerenciamento por uma forma mais ordenada. Seguindo
60 com a pauta da reunião. **1. Aprovação da Ata da 24º Reunião ordinária do**
61 **Conselho de Turismo do Polo Agreste Trairi;** explicou que a ata foi enviada
62 para o email de cada membro e no grupo do whatsapp. Solange perguntou se
63 alguém tinha alguma observação, como ninguém falou nada a ata foi aprovada
64 por unanimidade. Dando continuidade para o próximo ponto. **2. Apresentação**
65 **do Inventário Turístico do Município de Tangará;** Dando início a
66 apresentação, a Sra. Layrane Mayara Lino Santos, UFRN, colocou que o
67 inventário foi realizado através de parcerias entre o município de Tangará,
68 Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN Campus Mossoró e a
69 Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Campus Currais Novos. O



70 corpo técnico é composto pelo professor Marcelo Taveira, coordenador do
71 projeto, Roberta, professora da UERN, As bolsistas Layrane Mayara Lino
72 Santos e Francinubia Borges da Silva e a equipe do município de Tangará.
73 Layrane explicou que Inventário Turístico é um processo de planejamento que
74 tem como objetivo de certificar os equipamentos turísticos dentro do município.
75 A metodologia contou com uma seleção de alunos da UFRN e UERN para
76 capacitação desses pesquisadores de acordo com os formulários do Ministério
77 do Turismo e adequar os formulários com a realidade do município. A pesquisa
78 foi realizada entre os dias 25 e 27 de Maio em Tangará. Ao fim do trabalho foi
79 realizado um levantamento de dados que compõe um documento que será
80 apresentado. E que o objetivo desse documento é disponibilizar ao visitante
81 dados confiáveis da gestão turística do município. Em relação ao Inventário
82 Turístico, Layrane informou que a primeira categoria é A, onde aborda a
83 infraestrutura como informações gerais, meios de acesso, sistema de
84 comunicação, segurança, saúde, sistema educacional e outros serviços e
85 equipamentos. A bolsista Francinubia explicou que na categoria B, encontra –
86 se os serviços e equipamentos turísticos da cidade de Tangará, como meios de
87 hospedagens, serviços de alimentos e bebidas, serviços de lazer e eventos,
88 agências de viagens e turismo e outros serviços turísticos como pessoas que
89 trabalham com artesanato. Layrana explicou que na categoria C, estão os
90 atrativos turísticos do municípios que tem como subdivisões, como atrativos
91 naturais, atrativos culturais, atividades econômicas e eventos programados. Os
92 atrativos estão o Açude Trairi, Cruzeiro São Francisco, Cruzeiro São José,
93 Atrativo Pião, Casa de Pedra, Feira Livre de Tangará, Capela de Santa Luzia,
94 Casarão Theodorico de Melo e Fazenda Irapurú. Ao fim da apresentação
95 Layrane agradeceu ao apoio da Secretaria de Turismo de Tangará, Luiz
96 Antônio dos Santos e convidou o Prefeito Jorge Eduardo para receber o
97 documento impresso do Inventário Turístico de Tangará. A subsecretária de
98 Turismo do Estado, a Sra. Solange Portela parabenizou o município de
99 Tangará e as bolsistas da UFRN pelo trabalho realizado, pois o inventário é de
100 suma importância e lembra que deve ser sempre atualizado de forma
101 constante. Solange Portela lembrou o Ministério do Turismo realiza a
102 categorização dos municípios pelo número de empregos formais gerados na
103 cidade. Seguindo para o próximo ponto. **3. Apresentação do PRT Integrado,**
104 Secretária de Turismo de Santa Cruz, a Sra. Marcela Pessoa, falou que tinha
105 participado de uma importante reunião em Brasília sobre todos os programas
106 do Ministério do Turismo, além do processo de formalização das Instancias de
107 Governanças Regionais e estavam presentes representantes de oito
108 federações. Marcela enfatizou que de acordo com o Ministério do Turismo o
109 processo de formalização deverá acontecer até o ano de 2021. E que as IGRs
110 sejam independentes para onde consigam andar independentes e que realizem
111 projetos que beneficiem a região turística. Marcela Pessoa disse que a maior



112 dúvida é como será esse processo de formalização, pois algumas IGRS já
113 estão em estado bem avançados. Marcela Pessoa falou que a ideia é pensar
114 no processo em conjunto com outra região, pois é um processo complicado e
115 que outros polos terão dúvidas. Hoje o polo tem 15 municípios mais com a
116 formalização poderá diminuir a quantidade, pois depende do gestor municipal.
117 Cada gestor deverá contribuir com as IGRS. A Secretária de Turismo de Santa
118 Cruz, Marcela Pessoa enfatizou que o município tem total interesse em
119 participar da Instancia de Governança Regional, pois estando fora das IGRS o
120 município não pode pleitear recursos federais. Para a criação o estado deverá
121 criar um decreto que reconheça às IGRS e haverá um decreto municipal com
122 autorização de repasse de recursos por parte dos municípios. É um processo
123 bem complexo e primordial e as nossas reuniões deverá aumentar para tratar
124 desse assunto. O representante do Município de Serra de São Bento, o Sr.
125 Magdiel Figueiredo falou que seria se suma importância a participação desse
126 seminário dos prefeitos e do setor jurídico de cada município do Polo Agreste
127 Trairi. De acordo com Marcela Pessoa na reunião foi colocada que a iniciativa
128 privada deve lidera essas IGRS. O representante do SENAC, o Sr. Marcelo
129 Milito, falou que a proposta do Sr. Magdiel Figueiredo é bem pertinente, pois o
130 setor público deve estar ciente de todas as informações sobre a criação das
131 Instâncias de Governanças Regionais. O prefeito de Tangará, o Sr. Jorge
132 Eduardo, falou que haverá preocupação de todos nesse processo que é novo
133 para o polo e para os prefeitos onde devem analisar, pois precisam estar
134 formalizados para poder pleitear recursos ao Ministério do Turismo. Solange
135 Portela falou que sua apresentação será um pouco tensa por se trata de um
136 assunto de grande importância, mas que todos possam faça uma reflexão,
137 quantas reuniões foram feitas depois da criação dos conselhos municipais de
138 turismo?. Solange enfatizou que cada município deverá pegar a apresentação
139 e trabalhar junto ao seu conselho municipal de turismo, pois os conselhos
140 serem peça fundamental na criação das IGRS e outra coisa é a criação do
141 Plano Municipal de Turismo que vocês podem levar para o conselho municipal
142 de turismo e criarem em conjunto pensando no desenvolvimento do turismo
143 dentro do município. Seguindo para a próximo ponto. **4. Formalização das**
144 **Instancias de Governança.** Subsecretária de Turismo do Estado, a Sra.
145 Solange Portela começou mostrando o mapa do turismo atualizado, dividido
146 em seus 5 polos turísticos. E mostrou o decreto de criação e em qual reunião
147 está cada conselho e que o processo de Regionalização do Turismo deve ser
148 visto sob a ótica da sua dinâmica, envolvendo a integração e a cooperação
149 entre os municípios, a fragilidade das políticas locais voltadas ao
150 desenvolvimento turístico e a pouca prática de gestão integrada dos diferentes
151 atores públicos, privados e do terceiro setor, em especial de um território. Onde
152 constam as seguintes diretrizes: Fortalecimento da regionalização; Melhoria da
153 qualidade e competitividade; Incentivo à inovação; e Promoção da



154 sustentabilidade. Nas IGRS, a atitude cooperativa é aquela que enfatiza os
155 pontos de convergência dentro de um grupo ou em um relacionamento,
156 prevalecendo o coletivo sobre o interesse individual. Quando cooperamos
157 temos a capacidade de transformar nosso poder pessoal em serviço para a
158 coletividade. O desenvolvimento turístico de uma região necessita da
159 cooperação e integração de todo o seu trade. A interdependência precisa ser
160 compreendida para que os gestores possam orientar as políticas e ações locais
161 e regionais para a consolidação do pensamento e esforço comum. A
162 subsecretária falou que quando da institucionalização de uma IGR, será
163 importante ressaltar que a implementação das políticas de turismo terá como
164 foco as regiões turísticas estabelecidas a partir do Mapa do Turismo Brasileiro.
165 Solange falou que as IGRs devem considerar as diretrizes, princípios de
166 integração e de gestão democrática, promovendo a ampla participação dos
167 seus atores, além das estratégias previstas no Programa Nacional de
168 Regionalização do Turismo, como Mapeamento, Categorização, Formação,
169 Fomento à Regionalização, Comunicação e Monitoramento. Em sua fala,
170 Solange informou quais os objetivos para criação de Instancia de Governança,
171 como: Criar uma base consistente para a comunicação regional, voltada à
172 operacionalização do Programa de Regionalização do Turismo; Articular,
173 mobilizar e coordenar todo o processo de regionalização do turismo em sua
174 região turística; Possibilitar a descentralização das ações de coordenação do
175 processo de desenvolvimento turístico regional da União para o estado e deste
176 para as regiões turísticas. Também foi enfatizado pela Subsecretária de
177 Turismo do Estado, que cada membro deve pensar qual o seu papel na IGR.
178 Dando sequência a sua apresentação, Solange Portela explicou quem deve
179 participar de uma Instância de Governança Regional como: Gestores públicos
180 do turismo municipal; Representantes da cadeia produtiva do turismo, ou seja,
181 representantes de diferentes grupos sociais com características econômicas,
182 sociais e culturais bastante heterogêneas; Representantes de segmentos
183 relacionados direta ou indiretamente à atividade turística, estadual e municipal;
184 Representantes das organizações não governamentais; Representantes das
185 instituições voltadas ao desenvolvimento regional e à sociedade civil;
186 Representantes dos órgãos ambientais, de transporte, de infraestrutura, de
187 saúde e de segurança; Representantes do Sistema S, formados por
188 organizações e instituições referentes ao setor produtivo, tais como indústrias,
189 comércio, agricultura, transporte, cooperativas e outras. São várias as
190 organizações que compõem o Sistema S, sendo algumas delas subordinadas à
191 Confederação Nacional da Indústria, outras à Federação do Comércio, tais
192 como: Sebrae, Senac, Senar, Sesc, Sesi, SESCOOP, Sest e Senat; o que
193 compete a Secretaria Estadual de Turismo, Articular parcerias e negociar
194 recursos técnicos, normativos e institucionais com as diferentes esferas do
195 poder público, empresários e organismos internacionais para apoiar o processo



196 de institucionalização de IGRs, nos âmbitos regional e estadual; Coordenar o
197 processo de institucionalização das IGRs em âmbito estadual; Divulgar o
198 processo de institucionalização da IGR nas diversas regiões turísticas; Apoiar a
199 IGR na implementação, monitoramento e avaliação do Programa de
200 Regionalização do Turismo em âmbito estadual; Monitorar e avaliar as ações
201 do processo de institucionalização das IGRs em âmbito estadual. Solange
202 mostrou que as competências da Instancia de Governança, será: Fortalecer
203 seu papel de coordenação do Programa de Regionalização do Turismo, em
204 âmbito estadual, nos casos em que este já esteja estabelecido; Definir a forma
205 da IGR e os instrumentos a serem utilizados na gestão da região turística;
206 Escolher o(s) articulador(es) de acordo com os critérios definidos e validados
207 pela IGR, desde que essa seja a opção escolhida como estratégia de atuação;
208 Implementar o programa, em âmbito regional, seguindo os princípios da
209 sustentabilidade ambiental, econômica, sociocultural e político-institucional;
210 Promover a integração e cooperação entre a população envolvida no processo
211 de regionalização do turismo; Articular parcerias e negociar recursos técnicos,
212 normativos e institucionais com as diferentes esferas do poder público,
213 empresários e organismos internacionais, para apoiar a implementação do
214 Programa de Regionalização do Turismo em âmbito regional; Promover a
215 integração de ações inter-regionais e interinstitucionais; Planejar as estratégias
216 operacionais do programa no âmbito da região, em conjunto com as
217 organizações sociais, políticas e econômicas, integrando as ações estaduais e
218 nacionais; Monitorar e avaliar a implementação do programa em âmbito
219 regional. Solange enfatizou de como se desenvolve o processo de
220 institucionalização da instância de governança regional; O princípio da
221 descentralização requer da institucionalização das IGRs a formação de um
222 colegiado participativo, base comum das diferentes formas de Instância de
223 Governança. O processo de criação de um colegiado participativo, voltado para
224 a regionalização do turismo, normalmente surge por iniciativa do representante
225 do órgão oficial de turismo do estado ou do Fórum Estadual de Turismo, por
226 meio da Câmara Temática Estadual de Regionalização do Turismo. E quais os
227 passos, Implementar o processo de identificação dos atores-chave e dar início
228 à sua sensibilização para a regionalização do turismo, Implementar o processo
229 de mobilização para a regionalização do turismo, Convidar os atores já
230 sensibilizados e mobilizados para um evento/oficina, seminário, reunião etc,
231 Realizar os procedimentos administrativos e legais necessários para a
232 institucionalização ou adequação (fortalecimento) da IGR. As formas de
233 institucionalização de uma instância de governança regional e o novo marco
234 regulatório; as Instâncias de Governança Regionais podem assumir estrutura e
235 caráter jurídico diferenciados. Seguindo a orientação do Programa de
236 Regionalização do Turismo, sugere-se que sejam avaliadas algumas
237 alternativas: Fórum; Conselho; Comitê ou outro tipo de colegiado; Associação;



238 Consórcio; Agência de Desenvolvimento. Para concluir Solange comunicou a
239 todos que no dia 19/09 no Centro de Convenções haverá um seminário sobre a
240 Institucionalização das Instancias de Governanças Regionais e que é de suma
241 importância a presença de todos os Secretários Municipais de Turismo.
242 Lembrando também que mandamos os convites de eventos para os prefeitos
243 das cidades, mais devido as agendas nem sempre conseguimos a
244 participação. O representante do IFRN, Sr. Marcio Marreiro, parabenizou
245 Solange Portela pela apresentação e será de suma importância no seminário
246 ter uma pessoa para explicar sobre os diferentes tipos de IGRS que cada polo
247 poderá seguir. Solange falou que essa apresentação foi construída a partir da
248 cartilha elaborada pelo Ministério do Turismo. Por último Solange informou que
249 terá de definir o local da próxima reunião, a representante do município de
250 Santo Antônio, a Sra. Hemilly Karoline Paiva de Oliveira, comunicou que o
251 município está disposto a receber a próxima reunião. Então ficou definido que
252 na cidade de Santo Antônio, será a próxima reunião do Conselho Regional do
253 Polo Agreste Trairi. Para encerrar o prefeito Jorge Eduardo, agradeceu a
254 presença de todos e disse que estava pronto para contribuir no que for
255 possível. Na condição de Secretária Executiva do Conselho de Turismo do
256 Polo Agreste Trairi, eu, **Marcela Pessoa de Souza**, lavro a presente ata que
257 depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pela presidência deste
258 polo.

Presidente do Polo Agreste Trairi

Secretária Executiva do Polo Agreste Trairi